

## O que é a *Bordetella bronchiseptica*?

- A *Bordetella bronchiseptica* (Bb) é uma bactéria gram-negativa que coloniza o tracto respiratório dos mamíferos.
- Trata-se de um agente patogénico primário dos gatos domésticos, particularmente em condições de elevada densidade populacional, como é o caso dos abrigos e das casas particulares onde vivem vários gatos.
- Existe a rara probabilidade de a Bb infectar o Homem (zoonose).
- A bactéria é susceptível à acção de desinfectantes comuns.

## Infecção

- A bactéria é excretada nas secreções orais e nasais dos gatos infectados.
- A Bb coloniza o epitélio ciliado do tracto respiratório do hospedeiro, produzindo infecções crónicas.
- Estabelecida a infecção, os anticorpos no soro aumentam rapidamente, mas desconhece-se durante quanto tempo persistem.
- Os cães com doença respiratória por Bb ("tosse do canil") representam um risco para os gatos.

## Sinais clínicos

- Um vasto leque de sinais respiratórios foram associados à infecção por Bb, desde doença pouco significativa com febre, tosse, espirros, descarga ocular e linfadenopatia a pneumonia grave com dispneia, cianose e morte.
- A pneumonia atinge habitualmente gatinhos com menos de 10 semanas, mas os gatos mais velhos também podem ser afectados. Deve considerar-se a possibilidade de infecção por Bb em quaisquer gatos que apresentem tosse.

## Diagnóstico

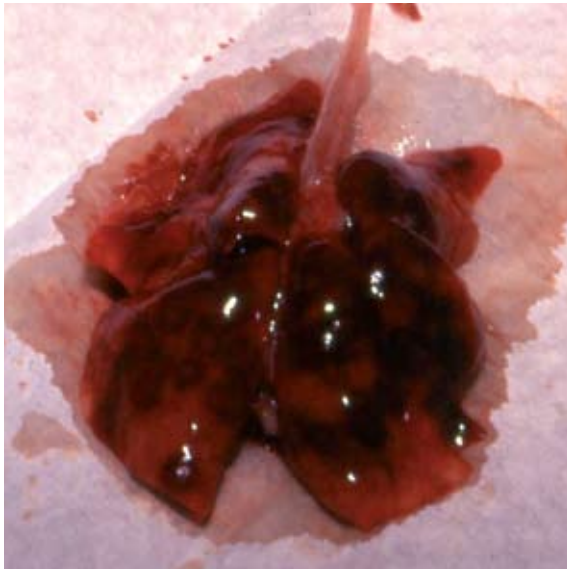
- Cultura bacteriana e PCR, mas apresentam baixa sensibilidade.
- As amostras para isolamento podem ser obtidas da orofaringe (zaragatoas) ou através de lavagem transtraqueal/broncoalveolar.
- A identificação de Bb com base em amostras de lavagem broncoalveolar em gatos com sinais respiratórios confirma o diagnóstico.
- A análise citológica das lavagens traqueais demonstra leucócitos polimorfonucleares, macrófagos e bactérias.

## Controlo da doença

- Pode ser instituída terapêutica anti-bacteriana, ainda que os sinais sejam ligeiros.
- Nos casos em que não estiverem disponíveis dados de sensibilidade, recomendam-se tetraciclina. A doxiciclina é o antibiótico de eleição.
- Os gatos gravemente afectados requerem terapêutica de suporte e cuidados de enfermagem intensivos.
- Pode haver necessidade de administração intravenosa de fluidos para compensação da desidratação e recuperação do equilíbrio electrolítico e ácido-básico.

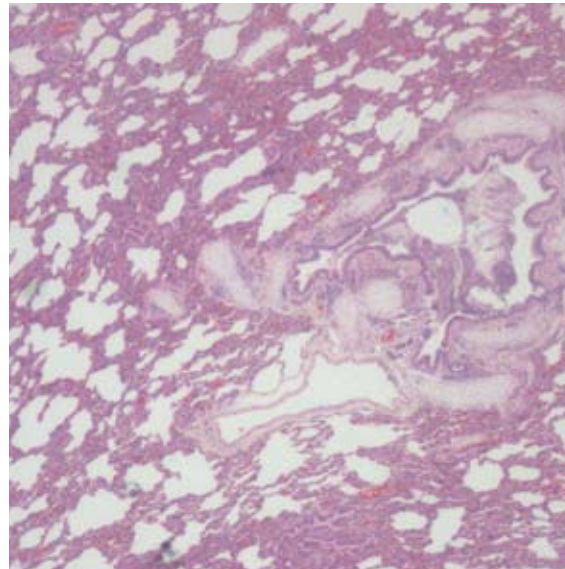
## Vacinação

- Em alguns países europeus, está disponível uma vacina viva modificada intranasal. O produto vivo modificado é licenciado para utilização como vacina de administração única com reforços anuais.
- A vacinação contra Bb não faz parte do grupo de vacinas de base. Não se deve proceder à vacinação de rotina dos gatos contra a doença uma vez que, habitualmente, a infeção provoca apenas uma doença pouco expressiva.
- A vacinação deve limitar-se aos gatos que vivem em locais de elevada densidade populacional com historial de doença por Bb
- Os gatos aos quais forem administradas vacinas vivas podem excretar bactérias. Assim; as vacinas deverão ser evitadas nos casos em que se saiba que o animal poderá estar em contacto com pessoas imunossuprimidas.
- Tal como nos cães, estas vacinas podem induzir ocasionalmente sinais clínicos ligeiros nos gatos.



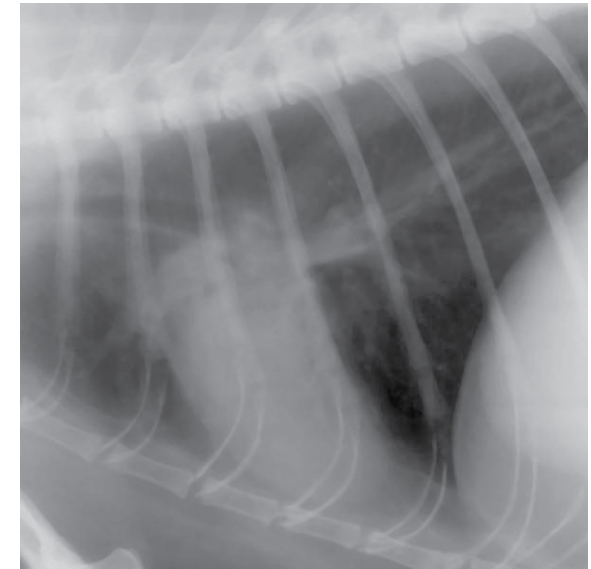
Cortesia de Maria-Grazia Pennisi, Universidade de Messina

- **Pulmões de gatinho que morreu de pneumonia. *B. bronchiseptica* foi isolada dos pulmões.**



Cortesia do The Feline Centre, Universidade de Bristol

- **Secção de um pulmão de um gatinho que morreu de pneumonia provocada por infeção por *B. bronchiseptica*.**



Cortesia do Feline Advisory Bureau

- **Por vezes, a infeção por *B. bronchiseptica* nos gatos pode provocar broncopneumonia.**